



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

**A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES MEDICAMENTOSAS
ASSOCIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL
NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR
EM PACIENTES IDOSOS**

Gama-DF
2024

**ANA BEATRIZ SALES VIEIRA
MAYARA FERNANDA DE ALVES MACEDO**

**A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES MEDICAMENTOSAS
ASSOCIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL
NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR
EM PACIENTES IDOSOS**

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. José Marcos Dantas
Co-orientadora: Profa. Dra. Lucy de Oliveira
Gomes

Gama-DF
2024

V658i

Vieira, Ana Beatriz Sales.

A importância de intervenções medicamentosas associada a terapia cognitiva comportamental no tratamento do transtorno afetivo bipolar em pacientes idosos / Ana Beatriz Sales Vieira. – 2024.

51 p.

Orientador: Prof. Me. José Marcos Ribeiro Dantas.

Coorientadora: Profa. Dra. Lucy de Oliveira Gomes.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Medicina, Gama-DF, 2024.

1. Transtorno afetivo bipolar. 2. Idosos. 3. Tratamento farmacológico. 4. Intervenções psicossociais. I. Dantas, José Marcos Ribeiro. II. Gomes, Lucy de Oliveira. III. Título.

CDU: 6

**ANA BEATRIZ SALES VIEIRA
MAYARA FERNANDA DE ALVES MACEDO**

**A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES MEDICAMENTOSAS
ASSOCIADA A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL
NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR
EM PACIENTES IDOSOS**

Monografia apresentada como requisito para
conclusão do curso de medicina do Centro
Universitário do Planalto Central Aparecido dos
Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. José Marcos Dantas
Co-orientadora: Profa. Dra. Lucy de Oliveira
Gomes

Gama-DF, 23 de maio de 2024.

Banca Examinadora

Prof. José Marcos Dantas
Orientador

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Dr. Carlos de Almeida Baptista Sobrinho
Examinador

Queremos dedicar nosso trabalho primeiramente a Deus, que nos ajudou, deu forças para continuar no projeto em meio a tantas lutas e dificuldades no processo de conclusão de curso.

Dedicamos, também, às nossas famílias por cada palavra e gesto de compreensão. Sabemos que esta conquista também é de vocês, pois sem o suporte e encorajamento, não estaríamos aqui hoje celebrando este momento.

Ao Carlos, noivo da Mayara, o qual compreendeu e apoiou, visto que, muitas vezes, teve que se abdicar de momentos de lazer para que pudesse estudar.

Em especial, à Carolina Raquel que nos auxiliou e motivou a buscar mais conhecimento e assim, a realizar nossos sonhos. Seu incentivo e ajuda foram fundamentais para enfrentar os desafios e alcançar os objetivos. Agradeço por ser nossa inspiração, nossa guia e nossa maior fonte de amor e apoio.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer, primeiramente, a Deus por conceder a oportunidade de cursar medicina e ajudar outras pessoas através do nosso conhecimento, sendo instrumentos nas mãos Dele, além de nos ajudar e dar força para prosseguir com o projeto em meio a tantas dificuldades do semestre.

Aos nossos familiares e amigos, que foram o nosso suporte e compreendeu a nossa abdicação de momentos de lazer para que o trabalho fosse realizado em tempo hábil. O amor e preocupação foram fundamentais para que pudéssemos alcançar nossos objetivos.

Em especial, a mãe da Ana Beatriz, que nos ajudou em todo o processo do trabalho, sendo também nossa terceira juíza na metodologia e por sempre estar à disposição para tirar as dúvidas sobre o projeto. Seu conhecimento, paciência e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento desse trabalho.

Aos nossos queridos orientadores, Prof. José Marcos Dantas e Dra. Lucy de Oliveira Gomes, que foram fundamentais no processo de construção do nosso trabalho, sempre dedicados e dando o suporte necessário. Obrigado por nos inspirar com as especialidades mais valiosas, na atualidade, e por extrair o melhor para que pudéssemos entregar um trabalho produtivo para profissionais da saúde.

RESUMO

A população idosa vem crescendo e com isso há um aumento de doenças físicas e mentais. Nesse sentido, umas das doenças que afetam o idoso é o Transtorno Afetivo Bipolar, sendo um dos mais graves na velhice, devido ao seu impacto fisiológico, psicológico, funcional e social, o que remete à necessidade de terapêuticas medicamentosas e psicossociais. Medicamentos como os estabilizadores de humor e coadjuvantes como os estabilizadores de humor (valproato), os antipsicóticos atípicos (aripirazol, quetiapina e olanzapina) e os antidepressivos (inibidores seletivos da recaptação de serotonina ou inibidores da recaptação de serotonina e norepinefrina) têm-se demonstrado eficazes nesse tratamento. De maneira concomitante, a terapia cognitiva-comportamental é uma excelente opção, visto que amplifica o juízo crítico de realidade da pessoa idosa. Tendo isso em vista, este estudo tem como objetivo: analisar se pacientes idosos podem se beneficiar na melhora sintomatológica, quando há associação da Terapia Cognitivo Comportamental com o tratamento medicamentoso, em comparação com outras intervenções. Para tanto, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, utilizando recomendações do PRISMA e da Cochrane. A estratégia PICO foi utilizada na formulação das perguntas de pesquisa e para respondê-las foram recuperados ensaios clínicos randomizados que avaliassem a eficácia da terapia medicamentosa em conjunto com as intervenções psicossociais, principalmente, as Terapias Cognitivo-Comportamentais (TCCs), em pessoas com o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), dentre elas as idosas. Fizeram parte da revisão sistemática 27 artigos, neles encontramos que as intervenções medicamentosas e as baseadas em TCC são eficazes para redução de sintomas de mania e depressão, além de maior adesão ao tratamento. Dessa forma, comprovou-se a hipótese de que terapia medicamentosa associada a TCC é eficaz e pode melhorar significativamente a qualidade de vida e o manejo do TAB em pacientes idosos.

Palavras-Chaves: Transtorno afetivo bipolar; idosos; Tratamento Farmacológico; Intervenções Psicossociais

ABSTRACT

The elderly population has been growing and with this there is an increase in physical and mental illnesses. In this sense, one of the diseases that affect the elderly is Bipolar Affective Disorder, which is one of the most serious in old age, due to its physiological, psychological, functional and social impact, which leads to the need for medication and psychosocial therapies. Medications such as mood stabilizers and coadjuvants such as mood stabilizers (valproate), atypical antipsychotics (aripiprazole, quetiapine and olanzapine) and antidepressants (selective serotonin reuptake inhibitors or serotonin and norepinephrine reuptake inhibitors) have been demonstrated effective in this treatment. At the same time, cognitive-behavioral therapy is an excellent option, as it amplifies the elderly person's critical judgment of reality. With this in mind, this study aims to: analyze whether elderly patients can benefit from symptomatic improvement, when there is an association of Cognitive Behavioral Therapy with drug treatment, compared to other interventions. To this end, a systematic review of the literature was conducted, using recommendations from PRISMA and Cochrane. The PICO strategy was used to formulate the research questions and to answer them, randomized clinical trials were retrieved that evaluated the effectiveness of drug therapy in conjunction with psychosocial interventions, mainly Cognitive-Behavioral Therapies (CBTs), in people with Bipolar Affective Disorder (BAD), including elderly women. 27 articles were part of the systematic review, in which we found that drug interventions and those based on CBT are effective in reducing symptoms of mania and depression, in addition to greater adherence to treatment. Thus, the hypothesis that drug therapy associated with CBT is effective and can significantly improve the quality of life and management of BAD in elderly patients was confirmed.

Keywords: Bipolar affective disorder; elderly; Pharmacological Treatment; Psychosocial Interventions